

Romeu Zema participa da formatura do Curso de Formação de Oficiais dos Bombeiros

Sex 22 novembro

O governador Romeu Zema participou nesta sexta-feira (22/11), na Academia de [Bombeiros Militar](#), em Belo Horizonte, da solenidade de formatura do Curso de Formação de Oficiais (CFO) 2019. Zema foi o paraninfo da turma de 55 militares da turma Invictus, que teve três anos de duração. Os novos oficiais serão escalados para atuar em diversas regiões do estado, após o período de arregimentação.

Zema destacou em seu discurso a importância do trabalho dos bombeiros e seu papel na recuperação do Estado e do país.

“É uma honra muito grande ser governador de Minas neste momento de transformação do nosso Estado, do nosso país. Minas está alinhada com o governo federal. Disciplina e patriotismo são essenciais para termos um país melhor. Nos últimos anos, infelizmente, o que nós assistimos foram grupos interessados em estar à frente do poder por interesses próprios e não em fazer algo para o povo. E nós temos de lembrar: o governo existe para servir o povo e não para privilegiar determinados setores do poder público ou privado”, afirmou.

Romeu Zema também lembrou do trabalho feito por seu governo para melhorar a gestão, dando mais transparência e contra a corrupção. “Há 25 anos nós extinguimos aquela inflação que os mais velhos lembram muito bem – eu inclusive – em que os preços subiam quase que diariamente. Hoje nós sabemos que isso pertence aos livros de história e, temos também, que colocar nos livros de história a corrupção, o Estado que gasta mais do que arrecada, que não paga em dia, que não presta bons serviços. E é para isso que o meu governo tem agido, para melhorarmos, e conto com o apoio dos 55 formandos que terão ainda uma longa carreira pela frente”, finalizou.

Capacitação

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Edgard Estevo, lembrou que, após os três anos de curso, os aspirantes cumprirão o período de seis meses na arregimentação para, logo depois, assumirem pelotões em diversas regiões do estado. O comandante também ressaltou o empenho desta gestão em garantir melhores condições de trabalho para a corporação, apesar de todas as dificuldades encontradas.

“Os novos oficiais vão atuar em qualquer ocorrência típica de bombeiro, com o objetivo de pegar ainda mais experiência para irem comandar, dentro de seis meses, os diversos pelotões que nós temos em todo o estado. Agradecemos o apoio do governo desde o início da gestão, tanto nos préstimos diretos nas ações operacionais nas emblemáticas ocorrências de Brumadinho, Moçambique e Amazônia, quanto no respaldo diligente das demandas mais caras da nossa corporação”, disse o coronel Estevo.

Também participaram do evento o chefe do Estado Maior do Corpo de Bombeiros, coronel Erlon Dias; o comandante da Academia do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Lucione Rômulo da

Costa; o comandante da 4ª Região Militar de Minas Gerais, general de Divisão Altair Polsin; o presidente do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, juiz coronel PM James Ferreira dos Santos; o deputado estadual Jean Freire; representantes do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, da Polícia Militar e da Polícia Civil, além de demais autoridades civis e militares.

Invictus

A inspiração que deu nome à turma teve origem no filme “Invictus”. A obra se baseia na recente história política da África do Sul, quando Nelson Mandela assumiu a presidência em 1994, sabendo o quanto seu país ainda estava dividido pelo racismo.

Dois esportes empolgavam os sul-africanos: o futebol para os negros e pobres, e o rugby, para os brancos e ricos. Mandela decidiu apoiar a seleção nacional de rugby, para que ela se fortalecesse para a Copa do Mundo que aconteceria na própria África do Sul. Uma história de união, irmandade, disciplina e superação de um grupo, em prol da pacificação e unificação de um país.

Foram exatamente estes valores que permearam esses três anos de preparação para o novo desafio que os novos oficiais vão enfrentar.